

# O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

<p>Redacção e Administração Rua do Norte, 538 Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES Rua do Almada, 348—PORTO</p>	<p>F. GOMES PEREIRA Director e Editor Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»</p>	<p>J. LUIZ FERNANDES Secr. da Redacção</p>	<p>ASSINATURA: Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00 Estrangeiro, . . . . . Esc. 20\$00</p>	<p>ANUNCIOS: 1.ª pagina, por linha . . . 2\$25 2.ª . . . . . 1\$25 3.ª . . . . . \$75 Permanentes, contrato especial</p>
---	---	--	--	--

## A Nação Desportiva

Sem ofensa ao desporto, que defendemos, por o reconhecermos imprescindível ao desenvolvimento duma raça; sem objecções que não sejam as que nos devem merecer a devida justificação, procuraremos sintetisar nestas linhas o que de simpático e de comparativo se descobre entre os preocupantes desportistas e os inconstantes defensores do nosso Paiz.

A Nação, o nosso Portugal, vivendo sob a pressão duma atormentada doença que a abala, diverte-se hoje, politicamente, como amanhã se ha-de divertir, mas livremente.

Aos clamores dos seus pensadores, dos seus amigos, não se move porque desorientada e vivendo num seculo de luz... com tal poder iluminante não atende pacientemente a tudo o que de muitos lados lhe dedicam e isso se explica atenta a razão delirante e satisfatoria, filha dum ambiente propicio a uma vida ociosa e viciosa que continua a impregnar todo este nosso campo de jogos nacionais.

O Paiz vivendo empurrado por todos o que se importam bem ou mal com a sua precaria situação serve de *esferico*—servindo-nos dos termos tecnicos, com os seus órgãos totalmente atrofiados, sem cerebro, porque tudo se acomoda dentro dum objecto de forma geometrica obrigatoria; dá-nos a impressão de que resiste, de bom grado, pacientemente aos choques constantes dos seus afeiçoados que sem regra e com pouca tecnica o obrigam a ocupar uma situação desfavoravel, em relação ao recinto de pequenos horisontes, que lhe serve de campo.

Infelizmente assim se reconhece.

Tal qual se observa durante o tempo dum encontro desportista, que no nosso meio oficial desenvolve a sua acção, alcançando um sem numero de adeptos quando se sente uma corrente que menos satisfatoriamente os aprecia.

Aprecia-se mais um jogo de «foot-ball» do que se pesam as condições em que se encontra o Paiz que, mercê do ostracismo a que foi votado, dá aso a que o nosso jogo nacional se aprecie como «association» e que em plena concordia-tecnica se associem *condignamente* na manifestação de compensações individuais.

Joga-se ao «tenis» como nas nossas casas de parlamento se movem os fundos dos fauteils nacionais e os tinteiros dos nossos representantes.

Assiste-se a uma corrida de touros tal qual como se gosa e se analisa um discurso oposicionista do sr. Cunha Leal, ou do sr. Domingues dos Santos, que na pratica poucos resultados deram. Mais um discurso morto pela ineptia dos *surdos* comprometidos ou pela vontade de se não moverem a qualquer embate que afirmar resistir.

Em natação tem sido eximia, porque os seus inumeros afeiçoados obrigam-na, com os seus tentaculos, a movimentar-se conforme os seus desejos.

Aqui temos os transportes maritimos.

No watter-ball, no criket, no croquet, ainda é uma criança, mas prometem-nos que se desenvolverá dadas as condições dos seus mestres.

Em hipismo e na dansa compensam-se.

Dansa a Nação como bailam os nossos parlamentares da opposição na corda governativa tecida e torcida com a força numerica dos seus adeptos, mesmo contra a imposição duma profetisada força que num dado momento pode oferecer um ponto critico e que com um minimo esforço venha a ocasionar a rutura das suas relações politicas e partidarias, mas não de interesse nacional.

Os saltos á vara confundem-se com os assaltos á matéria colectavel; com os lançamentos do disco atrofiam-se os órgãos da Casa da Moeda; nos saltos em comprimento, cumprem-se as determinações dos bombistas e rastilham-se as nossas ruas da capital, etc.

Emfim tudo bem professado, tudo bem executado.

Em patinagem fazem, ou melhor, obrigam o nosso Portugal a praticar as maiores façanhas acrobaticas.

Não se consegue avançar, marchar, ir para a frente, como se diz para ahi: a hora é das esquerdas... a hora é das direitas...

Nada se vê... e nada se move como se a Nação vivesse desafogadamente, como se tudo isto se deva levar num entretenimento desportista.

Nada se tem. Em nada se avança.

Tudo se perde e nada se cria.

E' e tem sido este o nosso principio reconstrutivo...

### Editorial

Com a devida venia transcrevemos o nosso editorial d'hoje do brilhante jornal «A Defesa» que se publica em Oliveira d'Azemeis.

### Vicente Dias

Encontra-se doente este nosso presado amigo, digno comandante dos Bombeiros Voluntarios, a quem desejamos rapidas melhoras.

### Balneario de Espinho

Estão quasi concluidas as obras de reparação d'este grandioso estabelecimento hydro-therapico, devendo, por isso, começar a sua laboração nos principios da segunda quinzena do mez corrente.

Mais uma vez, e sem favôr, a Comissão Administrativa do Balneario, apesar dos maiores sacrificios e de todas as contrariedades, continua sem vacilar no integro cumprimento da missão que a si propria se impôz, pelo que merece todo o nosso respeito e admiração e os louvores de toda a gente d'esta terra.

### SOCIEDADE

#### ESTELA

Tens olhos que boiam no mistério seráfico da palidez? Não, tens duas brasas rubras onde a mansidão d'um lagosinho fervera...

Teu corpo é uma geometria de linhas; ainda hei-de um dia navegar os meus dedos por esses canais que palpitam e sugam...

O' quando essas serpentes—para que teimas em chamar-lhes braços?—prendem, abafam, arrebatam, chupam, como uns lábios sêcos que avidamente bebem o neclar em fio d'uma laranja, parece, Estela, que uns ferros em fogo me rasgam as carnes, me trituram os nervos, me incendiam o sangue—o sangue que é uma fogueira a abrasar-me os sentidos, a galopar-me nas veias—vasos de aço a rebrantar em labaredas altas...

Estranho-te. As outras mulheres—e serás tu uma harmonia de mulher?—téem sêdas, olôres, «baton», marfins...

## AO PUBLICO

JOSÉ LUIZ TEIXEIRA comunica aos seus clientes e a todos os habitantes de Espinho que de hoje em diante só não beberá vinho bom, genuino, quem não quizer, porquanto a sua casa acaba de resolver o problema, proporcionando ao publico o famoso vinho

### “NOGUEIRA”

Em garrações de 5 litros que vende aos seguintes preços:

**PALHETE** . . . . . “Nogueira,, 5 litros por **9.00**  
**VERDE TINTO** : . . . . . ” ” ” ” **10.00**  
**VERDE BRANCO** : . . . . . ” ” ” ” **12.00**

Visitem todos a União Comercial **Rua 19—ESPINHO**

Tu, não. Fogo, só fogo. Se um dia morresses, arrefecia o mundo...

Nunca te vi a tela d'um leque. O teu sorriso é nitrato de prata caustificando carne viva...

E's morena? E's loura? E's branca? Eu sei... Tenho foleheado muita vez o poema do teu corpo, mas jámais reparei na encadernação...

Julgo que há-de ter uma côr azulada, porque um dia, no mar, ao nadares, enganaste-me e tomei-te por um farapo de onda...

Ah!, se eu tomasse a temperatura á água... Estava com certeza morta...

Estela: tens olhos que boiam no mistério seráfico da palidez? Não, tens dois imans, duas brasas rubras onde a mansidão d'um lagosinho ferveria...

Fizeram anos: em 6, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Aguiar, esposa do sr. Antonio Nunes de Aguiar; em 7, o menino Alfredo Virginio, dileto filhinho do nosso presado amigo sr. Virginio Pereira.

Fazem anos: hoje, o sr. Carlos de Moraes; amanhã, o sr. Manoel Azevedo Sequeira e Silva; em 16, o sr. Domingos Soares.

O sr. José Pimenta de Souza, estimado comerciante portuense, pediu há dias em casamento a gentilissima Madeiroiselle Berta Antunes, filha da sr.<sup>a</sup> D. Berta Lopes Antunes e do sr. Carlos Pereira Antunes, para seu filho sr. Eduardo Pimenta de Souza.

Com sua esposa partiu na passada quarta-feira para o Gerez, o sr. José Nicolau Soares da Costa.

Realizou-se na Regua o casamento do sr. Alfredo Guimarães Baptista, filho do nosso distinto amigo sr. Joaquim José Baptista, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Rodrigues Teixeira, filha do Sr. José Rodrigues Teixeira.

Tanto a cerimonia civil como a religiosa realizaram-se em casa dos paes da noiva, tendo servido de padrinhos os paes dos noivos.

Na corbeille viam-se lindas e artistas prendas.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

### Amor á gamela

Os leitores já repararam? sempre que um parlamentar ex-monarquico (?) usa da palavra nos momentos solenes, emprega a palavra Republica dezenas de vezes.

Ai, não; é que pode fugir-lhes a gamela. Ali é que estão os ideais dessas belas creaturas.

### Grande Hotel

Desde há dias que se encontra aberto o Grande Hotel, um dos mais frequentados pela colonia balnear. A gerencia continua a cargo dos snrs. Fernando Lago & C.<sup>a</sup>, seus proprietarios.

### Mobílias a prestações

Fabrica de Moveis Artisticos  
Alberto de Souza Reis & C.<sup>a</sup> Lda  
AVENIDA 8—ESPINHO

## UM GRANDE INCENDIO

Na passada terça-feira, pela madrugada alta, Espinho foi alarmado pelo lavrar dum incendio, que em poucas horas foi para muitos um flagélo. E bem grande, na verdade! Poucas vezes se pôde assistir a um espectáculo tão impressionante como este, em que «o fogo, ladrão» toma para si o papel de tirano. Num ápice, tudo destrói, tudo leva, deixando atraz de si apenas um montão de destroços, cobertos pelas lagrimas dos que ficam na rua e quantas vezes, regados com o sangue de victimas inocentes.

O incendio que na manhã do dia 7 rebentou tão instantaneamente, escolheu para campo de acção um dos mais importantes quarteirões do bairro piscatorio, fronteiro á importante fabrica de conservas de Brandão, Gomes & C.<sup>a</sup>, sendo o seu inicio na mercearia do sr. Francisco Rodrigues Miguel, que habitava as trazeiras do predio. Em pouco tempo, um enorme brazeiro indicava ás victimas afflictas que o monstro tomára posse daquilo que tão estimado era. Para muitos, era a perspectiva duma tragédia igual ou superior talvez, á que se desenrolou no Furadouro. Mas felizmente, não havia vento, e a presteza dos Bombeiros de Espinho não consentiu que o incendio tomasse maior vulto do que aquele que se lamentou. A falta de agua, que a principio se fez sentir, depressa desapareceu com a facilidade com que se ligaram os tanques da importante fabrica de conservas.

E neste ponto, não haverá regateios de louvôres dirigidos ao socio gerente, nosso presado amigo sr. Augusto Gomes Junior, que avisado do sinistro, imediatamente partiu para o local, ajudando ele mesmo os Bombeiros, depois de abrir os portões da fabrica para que nada faltasse ao pronto socorro. Do predio em chamas nada se salvou, nem ao menos uma coisa que garantisse uma tragica recordação ao seu proprietario, que ao vêr a miséria a cercá-lo tentou, num acesso de desespero, lançar-se ás ondas para que lhe servissem de tumulo.

Ficaram danificados tres prédios visinhos, calculando-se em 50 contos a cifra total dos prejuizos havidos.

Vem a propósito salientar o papel importantissimo dos nossos Bombeiros, para os quais são poucos os encómios que se lhes dispensarem. Os bravos não costumam desfalecer no aceso da lucta, nem o desespero os faz cruzar os braços, embora o coração muitas vezes sangue por não ser possivel evitar o que a Desgraça determina.

A nossa admiração e profundo respeito por essa prestantissima agremiação não encontram palavras para a definir. Sentimo-la, mas descrevê-la é impossivel. Bem merecem esses bravos rapazes, a consideração de todos os individuos.

O povo anónimo e bom, que sofre, é tambem uma grande victima do dever, que pressuroso acorre a todos os logares onde ha lagrimas a enxugar. Para ele tambem a nossa saudação, e um balsamo embora leve do *Reformador*, para as victimas, se é que diante da enormidade da Dôr, a nossa pena tem poder para tanto.

Na occasião do sinistro, compareceu tambem o simpático grupo dos nossos Escoteiros, que bem se salientaram nos serviços prestados.

### FESTEJOS A S. TIAGO

É o seguinte o programa dos festejos que a Comissão de Propaganda e Festas de Espinho promove no próximo dia 25 do corrente mês em honra de S. Tiago e em homenagem á distincta colónia hespanhola:

As 7 1/2 horas, alvorada e chegada a Espinho da magnifica Banda dos Bombeiros Voluntarios da Vila da Feira, acompanhada do seu orfeão, que percorrerá as ruas da villa saudando os seus habitantes.

—A's 11 horas missa soléne, a grande instrumental, na igreja matriz, que se encontrará vistosamente ornamentada, havendo exposição do Santissimo e fazendo-se ouvir o apreciado Orfeão da Vila da Feira, sendo o panigirico de S. Tiago pronunciado pelo distincto orador sagrado rev. P.<sup>e</sup> Estevam Ferreira, abade resignatario de Anta.

A guarda de honra ao altar de S. Tiago, cuja ornamentação a Juventude Catolica tomou gentilmente a seu cargo, será feita pelos scouts de Espinho.

—Das 16 ás 19 horas a dita Banda tocará no jardim do Teatro Alliança.

—Das 21 ás 24 horas concerto por essa Banda, iluminação electrica e á veneziana no referido jardim, rematando-se as festas com um vistoso fogo de artifício.

## O Laceda deu o N.º 54

### O que nos disse a Bruxa da Ponte

Caldas de S. Jorge, 10

«Reformador» amigo.

A onda cresce... e isto cá para o meu feitio, está a ficar insuportavel. Decididamente não me seguro por cá muitos dias.

Os bicos afluem como abelhas em volta do cortiço, sempre com o mesmo ceremonial, o mesmo rheumatismo, os mesmíssimos achaques do ano anterior, mas justificando sempre o motivo que os traz cá.

Se não vieram o ano passado é porque fizeram a peior das asneiras porque há dois anos se tinham dado admiravelmente; e agora aquela falta involuntaria do ano findo, que muitos dão positivamente, já obriga a iniciar a série dos três anos seguidos sem justificação. Para os outros trienios futuros arranjar-se-há nova falha... justificativa.

Chegou o vosso amigo Beleza dos Carvalhos uma vez por mez, e d'Espinho viva todo o ano.

Aquele mesmo que está a partir para os Caipiras há mais de dois anos com 11 mezes, e não o tem feito, unica e exclusivamente para não melindrar o João, seu ilustre e desinfarinhado senhorio enquanto vigorar o Antonio Maria, porque virando p'ro Zé do Porto, quem risca no primeiro andar e meudos adjacentes é o amigo Beleza que, nessa occasião *bolcheviquissima*, resolve em conselho sovietico-familiar residir em Espinho por toda a vida e mais seis dias, para completar o tratamento nas *sulfurentissimas* caldas.

Desta semana, porém, o acontecimento de maior sensação, que produziu manifestações de toda a ordem e refumbancia e cujo eco se repercutia estrepitosamente nas quebradas de todas as serras, para se perder lá ao longe, nos longos vales das encostas sombrias e visinhas da noite que se aproximava, parecendo que o proprio sulfuroso das aguas, rugindo como um leão, se sentia apertado nas entranhas da terra, foi, sem sombras de duvida, a chegada inesperada e grata do *Imperador do Paraizo*, Sebastião 1.<sup>o</sup>, a quem foram prestadas todas as honras, tocando os sinos a classica *Roza Tirana*, não salvando os fortes como é da praxe, por o Arnaldo ter ficado em Espinho...

Um verdadeiro delirio! Sua magestade imperial do Paraizo, hospedou-se no *Castelo de Bugalhos*, onde já se encontrava o seu particular amigo sr. Beleza, que ainda não é comendador como muitos, mas que está em riscos de vir a sê-lo.

E' uma questão de *torná a voltá ao Pará...*

Da vossa

Bruxa da Ponte.

### Touros

No domingo, 26, realisa-se uma grande garraia da na praça de touros.

### Em Esmoriz

### Festa a Santo Antonio

No próximo domingo, realisa-se em Esmoriz uma grandiosa festividade em honra de Santo Antonio, um dos mais populares santos portugueses.

Os Scouts de Espinho irão ali em passeio disputar um premio num concurso entre Patrulhas, indo tambem nesse dia suas familias e varios socios da J. C. E. e outras pessoas.

“Quem quer vae;

quem não quer, man-

da.” Mas por cá...

nem sempre é assim...

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

Segundo nos informam vão já muito adeantados os trabalhos de reparação da nossa praça de touros, constando tambem que na temporada de este ano ali virão trabalhar os melhores e mais afamados artistas da peninsula.

Fica assim desfeita a versão que para aí corria, de que este ano ficaríamos sem esse importante numero de divertimentos, que tantos forasteiros atrai á nossa praça.

O actual empresario apenas manifestou o desejo, aliás justissimo de que os Casinos fechem ou encerrem as suas portas, durante o espaço de tempo das corridas, pois doutra forma não poderia arcar com tamanhos encargos, como são as despesas de algumas corridas de touros.

E' preciso harmonisar interesses de forma a que tudo se componha em beneficio da terra, que é o mesmo que dizermos em beneficio de todos.

Se tudo é egoismo, não há duvida que há um egoismo belo e outro feio; belo o que inspira o perdão, feio o que incita á vingança.

**A VIOLETA PRIMOROSA**

CAMISARIA—GRAVATARIA—PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE  
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO  
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

**F. Alves Vieira**

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

**Sapatos de Lona Inglesa****COM SOLA D'ANTA**HOMEM — PAR  
SENHORA — PAR.40\$00  
38\$00**CASA FORTE**

Rua Sá da Bandeira, 279 a 281 — PORTO



"Maneira pratica de se viajar na C. P."

**2.ª PARTE**

«BASTANTE RESUMIDA»

... Caso não se tenha de esperar que a Alemanha mande uma locomotiva por conta das reparações, o comboio sairá de Gaia 5 horas depois de chegado. Para o viajante passar o tempo deve apreciar a maravilhosa obra d'arte do século XV, do tempo do arroz também de XV, que é o elevador de Gaia. Este «saca rolhas», que faz as carreiras da Calçada das Freiras Calçadas, é invento d'um vendedor de café nas romarias. Os ossos d'esta illustre e celebre capacidade, se não foram para a refinação, encontram-se em exposição permanente no cemitério de S. Pedro, em Roma. Esta maravilhosa obra pode ver-se durante o dia, pois está sempre avariada... mas prossigamos.

Logo que o comboio faça esforços para se mecher, o viajante deve mandar ao Porto comprar os jornais de Lisboa, ou vice-versa. Passado um dia, o trem faz continencia em General Torres. Aqui ha um mandato de despejo e os passageiros que forem doentes, recolhem ao hospital, uns com a febre palida e outros com pneumonias de «double-face», epidemias causadas pelos inumeros confortos que as carruagens possuem. Na ponte, se houver cachoeira, podem os viajantes acampar. Caso contrario, devem organizar regatas, suicidios nos cabos de alta tensão ou desafios de foot-ball no seminário. Em Campanhã, como é inverno, o comboio muda novamente de maquina, como os passaros mudam de pena. Mais tres horas de espera e uma locomotiva engata. Esta traz as Inicias M. D. que significam: «Muito Devagar».

Aproxima-se o final do suplicio. Quando o comboio transpuzer os umbrais do tunel de S. Bento, o viajante deve dar as graças a Deus, limpar os sapatos, as calças de vizinho fronteiro e dar uma ou mais bofetadas no typo que lhe pizou um calo recém-nascido.

Aos pares que se fizeram amar durante o trajecto tenho a aconselhar que este tunel é profusamente iluminado, portanto, devem guardar os beijos para a volta, quando tiverem dado o nupcial. Podem casar-se durante a viagem, pois a C. P., segundo informes, vai montar um posto de Registo Civil, um posto funerario, um posto cemitorial e um posto de telefonia sem eles; só não monta um posto de G. R.

Uma comissão de carregadores e correctores d'hotel, esperam com anciedade o comboio em S. Bento. Depois d'uma manifestação de simpatia, introduzem n'um Ford parte dos passageiros com destino ao Hospital do Conde Ferrelra, ultima étape da viagem Espinho-Porto, para os que sofrem da falta de massa fosforica... ou para aqueles que a perderam...

**EPILOGO**

O passageiro, caso tenha alguém a esperá-lo na estação, deve ir munido d'uma fotografia tirada no Evaristo (passe o reclame), das impressões digitais, da cedula pessoal, da cedula de prego e d'algumas cedulas de tostão. Apresentando estes documentos á pessoa que o espera, será reconhecido, e, caso o não seja, deve afirmar sob palavra d'honra que é ele o fulano que ha um ano e tal partiu d'Espinho...

F I M

**Propaganda de Espinho**

De «La Montña» de Caceres, transcrevemos as seguintes referencias a Espinho:

**“O verão em Portugal,”**

ESPINHO

*Benditos os povos que defrontam com o mar, porque eles fixam a terra*

Sómente ha doze anos que Espinho é conhecido como praia de banhos, destacando-se entre as praias portuguesas pela alvura das suas areias, pelo seu clima marítimo e pela sua temperatura que tão apreciada é por todos aqueles que a visitam.

Foram estas excepçoes condições que lhe deram justo renome pelas suas virtudes de cura, além da beleza que lhe proporciona o espectáculo grato e emocionante do pôr do sol.

Espinho apresenta-se com o aspecto de povoação moderna.

Terra de Portugal das mais belas, chega a ser ponto de reunião da gente de bem, ávida de belezas naturaes, de condições para a saude e de paz para o Espirito.

Parece que as estrelas são sempre as mesmas, que nas noites de verão choram canções e são testemunhos mudos de palavras de amor e suspiros de enamorados.

E a Lua, a pálida noiva dos passeantes nocturnos, é uma lua romantica, cheia de caricias de luz e de beijos de melancolia.

Francisco Faustino, o conhecido banheiro, veio a Caceres para afixar cartazes com o pôr do sol naquela praia portuguesa, quando todos sabem já o que Espinho é e o que vale.

Nós, enamorados da praia do Porto, não podemos deixar de, em breves linhas, render homenagem a uma das mais belas e mais limpas das praias do norte de Portugal.

**CINEMA**

No Salão Avenida exhibiu-se no passado domingo o arrebatador cinedrama *Fetiços de Amor* que agradou completamente, terminando o espectáculo pela engraçada fita comica *Pafuncio Caçador*, que manteve a petizada em constante hilariedade.

—Hoje haverá duas grandiosas e interessantissimas sessões.

**STICK TAIPAS**

Para a Barba

EXPERIMENTEM O

**Chá Gorreana**

PRODUTO NACIONAL—A' venda na União Comercial

**J. LUIZ TEIXEIRA****HOTEL BRAGANÇA**

Telefone, 26

Telegramas: Bragança

**Direção: Tiago Cambra & C.ª**

Instalado em edificio proprio e no sitio mais central d'esta praia. Magnificos aposentos, excelente mesa e todas as comodidades modernas.

**LIMA DENTISTA**  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.  
Com longa pratica na Rio de Janeiro.  
Rua 4, N.º 502 — ESPINHO

PARA A BELEZA DA PELE  
**SABONETE TAIPAS****Chapelaria Feniana**

Rua 19 — Espinho

EM 2 DE AGOSTO

**Tourada em Espinho**

Elementos de 1.ª Categoria

Touros de Torrê &amp; Irmão

**Agua de Mesa**

GRUTA DA LOMBAI

A mais fresca e muito leve  
Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

**Mercearia**Bem afreguezada passa-se.  
Falar na Rua 23-N.º 82.**CASA**

Vende-se propria para habitação ou armazem (próxima á tourada).

Para tratar Rua 16—1019.

**CASA**

Vende-se, barata, a da rua 29 n.º 258, esquina da rua 12, agua encanada, luz electrica e grande quintal.

Falar com Alfredo Cruz, na casa Dias &amp; Irmão, Espinho.

**CASA**

Vende-se com quintal e poço, sita na rua do Passeio Alegre n.os 214 a 218, proxima á Estação. Aceitam-se propostas em carta fechada na rua 9, N.º 337—ESPINHO.

**TERRENO**

Vende-se na Rua 29 (esquina da Rua 28).

Para tratar Rua dezesseis 1021.

**Meio caixeiro**

Oferece-se para mercearia. Falar com Arminio Vieira.

Lêde a

**4.ª pagina**



# Visitai a Sapataria Pinho

Depositaria do afamado

calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.

Comodidade e saude nos pés.

**ECONOMIA NA BOLSA**

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

## Armazem de Cereaes

FARINHAS, LEGUMES, MASSAS E BOLACHAS

### Baptista & Oliveiras

442, PASSEIO ALEGRE, 444

Tele (fone, 21 gramas: FARINHAS

ESPINHO

## LA RESTAURADOR

Escritorio: Rua 5, N.º 455—Espinho

Maquinas de escrever de varias marcas, reparações e reconstruções, accessorios, vulcanisação dos rôlos. Toda a maquina reconstruida n'esta casa fica garantida. Tambem aceita assinatura de maquinas por ano.

### CASA AURORA

DE

### Adelino Araujo & C.ª

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO  
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.  
PREÇOS BARATISSIMOS  
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

### Casa das Utilidades

DE

Hildebrando F. Lopes

Rua 19—391 a 397—ESPINHO

Ferragens para construções e ferramentas para artistas. Completo sortido de trens de cozinha em ferro esmaltado e aluminio, estanho, chumbo em pasta, folha de flandres, etc. Pregos de arame e de ferro, parafusos, tintas, oleos, secantes, vernizes, etc.

Confrontem os preços d'esta casa.

## A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º PORTO

### Ourivesaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira  
Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)  
ESPINHO

Nesta casa encontram-se e venda artigos de ourivesaria a relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura em oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

### Antiga Casa Funerária Lamas

DE

Rita Domingues da Silva & Filhos

Rua 14—N.º 745—ESPINHO

Esta casa sendo a mais antiga no genero encontra-se habilitada a fornecer todos os artigos da sua especialidade por preços modicos.

Encarrega-se tambem de transladações e outros serviços funerarios.

## Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

### Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8--808

## CADILLON & C.ª L.ª

AVENIDA 8 N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

## Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL  
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.  
Admite alumnos internos, semi-internos e externos.  
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.  
Pedir prospectos á Direcção.

## Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.  
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.  
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

## União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

### J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

## ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



# A Construtora de Espinho

End. Telegrafico: Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Construção de obras

por completo

Fornecimento de Madeiras

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICO,  
ARTIGOS SANITARIOS, DE DECORAÇÃO E NOVIDADES  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
CIMENTO ALEMÃO MARCA «GERMANIA»  
O MELHOR PARA OBRAS DE RESPONSABILIDADE

### Sampaio & Matos, L.ª

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria  
Aparelhos para Acetylene.

### João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accessorios para os mesmos.  
Rua 16 N.º 521 a 523—ESPINHO

### Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

### Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambios

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO

### Fabrica de Manteiga A "Coroa,"

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza  
Apresentação higienica em papel especial  
Fabricação diaria—Pureza garantida  
Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó,  
chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas  
Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.  
Rua 23, loja 50 A

### José Dias Milheiro Fernandes

E

### Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º—Lisbõa  
Processos em todos os tribunales.  
Consultas orais e por escrito.—Procuradoria